

## **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO DO CONSELHO EMPRESARIAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NO ANO DE 2021, REALIZADA EM 11 DE FEVEREIRO, ÀS 10H00 VIA PLATAFORMA ZOOM**

**PRESENCAS:** Dr. José Anchieta da Silva – Presidente ACMinas; Sr. Silvio Soares Nazaré – Presidente Conselho Relações Internacionais; Marcos Brafman – Coordenador dos Conselhos, o Vice-presidente Epiphânio Camillo dos Santos, o Palestrante Juiano Alves Pinto, Hernani Castro Junior, Marcio Favilla, Adriana Avellar, Alessandra Alckmin, Beatrice, Claudio Motta, Dan Kraft, Fabricio Oliveira, Felipe Abraão, Fernanda Franco, Octavio Elísio Alves de Brito, Helio Faria, Juliana, Jussara Machado, Laila Winther Erdogmus, Luisa Rates, Luiz Itamar Saldanha, Marcello Faria, Marcos Santanna, Maria Auxiliadora Figueiredo, Mariana Santos, Mariana Bahia, Patrick Herman, Rondinelli, Selma Nunes, Valéria Mattoso, Viviane Oliveira, Tulio de Souza, Camila Marques, Rodrigo Araújo.

**ABERTURA:** O Presidente do Conselho Empresarial de Relações Internacionais Sr. Silvio Soares Nazaré, deu início aos trabalhos agradecendo a presença de todos, especialmente a de Juliano, que aceitou o convite de fazer esta palestra em nosso Conselho. Tenho certeza de que será uma palestra enriquecedora. “O Juliano Alves Pinto - Diplomata de carreira desde 2007, está, há quase dois anos Subsecretário de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais. Tendo sido Cônsul-Adjunto do Brasil em São Francisco, nos EUA, por quatro anos, especializou-se profissionalmente tanto em atração de investimentos estrangeiros, promoção comercial, quanto em ciência, tecnologia e inovação, tema este no qual é Mestre, com distinção, pela UFMG. Sua formação acadêmica também inclui especialização executiva em "venture capital" na Universidade da Califórnia, Berkeley, formação em Diplomacia, pelo Instituto Rio Branco, e graduação em Relações Internacionais, pela PUC-Minas, tendo sido convidado recentemente para ser Membro-Titular do Conselho de Administração do Parque Tecnológico de Belo Horizonte (BHTec). Com 11 anos de vivência no Exterior e experiência profissional em 16 países, Juliano Alves Pinto vem se dedicando desde 2013 à internacionalização dos ecossistemas de inovação brasileiros, especialmente em Minas Gerais, no marco do conceito de Diplomacia da Inovação”. Passo a palavra ao nosso Presidente da ACMinas, para suas palavras.

**Presidente José Anchieta da Silva** - Boa tarde a todos, obrigado Silvio e Juliano. A maior alegria do nosso mandato reside nas atividades de nossos conselho. Me desculpo pelo atraso, mas estava em uma reunião neste momento e passo para vocês em primeira mão, que eu, acompanhado dos vice-presidentes Ruy Araújo e Epiphânio Camillo e do superintendente Luís Paulo,

recebemos hoje (11/02), na sede da entidade, o presidente da Federaminas, Valmir Rodrigues da Cunha. Na reunião ficou acordado que a ACMinas com o apoio da Federaminas criará um grupo de trabalho para propor um projeto nacional estruturante de Reforma Tributária. (Projeto que integrará um projeto maior de reforma do Estado brasileiro). Com as eleições das novas mesas do Senado, as coisas começaram a andar. Em segundo lugar, falo sobre o Projeto BH 24 horas, que segundo o Helinho tem seus problemas. Agora será “Viva BH Viva” para de fato fazer uma Belo Horizonte nova. O Brasil precisa de uma Reforma de Estado: Tributária, política e Constitucional. Não só estamos vivos, nossos projetos são reestruturantes. A ACMinas vai trabalhar seus projetos nos seus 101 anos. Obrigado!

**Pronunciamento Juliano Alves Pinto – Diplomacia Federativa e Política Eterna: Uma perspectiva Brasileira para o mundo no século XXI –** Obrigado ao Silvio, Presidente Anchieta por este convite, é sempre um prazer estar ao lado de vocês, compartilhando conhecimentos. O mundo precisa se movimentar para aumentar a capacidade de comportar 10 milhões de pessoas, seja com alimento e demais itens para sobrevivência.

→Projeto de País – os países com uma grande população, superfície e planície são poucos, apenas 5 pois compartilham condições especiais e dentre eles está o Brasil. Temos que ter muito cuidado com o Brasil pela responsabilidade pois pode ser uma grande potência ou um grande fracasso.

→A Política Externa Brasileira se compõe em 3 tripés: Interesse, diplomacia e tradição diplomata.

→Interesse Nacional – é moldável, deve fazer parte de uma política externa e o papel do empresário neste contexto é fundamental.

→Diplomacia – é um meio de atender os interesses nacionais para realização de projetos e objetivos. O tempo e o modo de se comunicar com diplomatas estrangeiro é essencial para o sucesso dos referidos projetos e objetivos.

→Brasil – o Itamaraty se comunica com estados e municípios, mas o Brasil transcende o Itamaraty pela complexidade do mundo que é bem acompanhado pelo Itamaraty e seus assessores.

→Diplomacia Federativa – trabalha com demandas locais o que nos dá pragmatismo grande. Tem suas limitações e é grande o desafio. Temos que debelar a imagem negativa do Brasil lá fora.

Características: competir com entes federados; Internacionalização; Branding; Turismo; Atração de investimentos; promoção de exportações; cooperação técnica internacional; Inovação.

Finalizando, deixo uma pergunta para aguçar os debates: Temos Projetos de Estado no Brasil? Obrigado!

**Palavra Franca –**

Presidente José Anchieta da Silva – Obrigado Luciano, sua palestra foi extraordinária, parabéns.

Presidente Conselho Silvio Soares Nazaré – Obrigado Juliano sua apresentação brilhou nossa reunião. Temos em nosso Conselho, pessoas que podem cuidar da questão dos repatriados.

Dan Kraft – Parabéns Juliano, bela plataforma de apresentação. A partir de 2010, a população do mundo se tornou urbana. De que forma os países passam a se relacionar. Terá uma influência na Diplomacia do futuro? Juliano Alves Pinto – Com o mundo urbano, cria-se consumos sofisticados, querem comer e vestir melhor e de fato impactou no papel das Cidades mas com atuações independentes. As cidades mais tecnológicas, tendem a ter influência cosmopolita. No caso de MG, Belo Horizonte tem suas peculiaridades e tem que ser colocada em um contexto mundial. Vejo com bons olhos este conceito das cidades.

Marcos Brafman – Parabéns Juliano por nos brincar com esta palestra. Primeiro: Quais são as estratégias para o ecossistema brasileiro para o exterior? E Segundo: Como anda o projeto de estado de Minas Gerais? Juliano Alves Pinto – É preciso haver uma continuidade das políticas de inovação, pois sem ciência básica, não podemos desenvolver uma tecnologia própria e ficamos copiando. Os ecossistemas são diversos no país, para precisamos de um direcionamento e parcerias no mundo. O Itamarati necessita ter um RH mais focado em habilidades, Há um concurso, mas sem os conhecimentos apropriados para um cargo sem experiências. Sobre o Projeto de Minas – atração de investimentos, mas precisamos de projetos de médio e longo prazo que pensem no Estado de forma estadista.

Octávio Elísio Alves de Brito – Parabéns, excelente apresentação. Silvio, peço que participem de nossa reunião de Turismo, conjunta com o de Mineração. Minas se fez através da Mineração, levando uma cultura extraordinária ao país. Objetivo desta reunião será um esforço pela mudança da imagem da mineração devido aos 2 desastres ocorridos em Minas de Minas Gerais. A Mineração e o Meio-ambiente são bandeiras que precisamos abraçar e atuar nelas. Silvio Soares Nazaré – Dr. Elísio, seu pedido é uma ordem, e estaremos participando juntos por um projeto à altura da ACMinas e de Minas Gerais.

Cláudio Mota – Como Vice-presidente da Câmara Portuguesa, tenho acompanhado o trabalho do Juliano. Pergunto, se não está na hora de deixar as críticas de lado e cuidar da integridade do nosso país, concentrando em nossos valores? Juliano Alves Pinto – Boa colocação. O Brasil é um grande país, com problemas que precisam ser resolvidos. Um país de múltiplos talentos, precisando ser organizado para chegarmos de fato ao status de um grande país. Precisamos de estadistas para compromissos sérios e árduos e sem partidarismos. Há que se dosar e ter ética e compromisso com a máquina pública. Nós mineiros somos, às vezes, egocêntricos e egoístas.

Márcio Favila – Cumprimento o Juliano pela espetacular apresentação sobre o tema. Considero relevante e sou alinhado a esta visão destes conceitos aqui colocados.

Primeiro, com a questão da pandemia, o Brasil viu que não tem condições de fazer face à saúde da população. Com a saída da indústria há 20 anos, temos no Brasil 3 empresas (laboratórios) que não conseguiram se destacar na produção das vacinas. Não falta a nós uma maior discussão sobre como estarmos preparados para atender a população frente a uma pandemia e ou uma crise? O Itamaraty pensa em algo referente? Segundo, sabemos que cada vez mais pessoas saem do Brasil, não há um trabalho em buscar no exterior cientistas que queiram atuar aqui no Brasil? Juliano Alves Pinto – O Governo assinou um memorando que pode trai estes cientistas, mas não existe ainda uma política para fixar estes estrangeiros aqui no Brasil, com um imensa demora na autorização dos vistos de 6 meses. Precisamos dar apoio à nossa Áspora para que reflitam seu trabalho aqui dentro do próprio Brasil. Não temos de fato um projeto de país, devido a sua elevada dimensão. Dos 5 países, o Brasil é o mais vulnerável, não há uma integração logística. O espírito de pensar o Brasil de forma grande ficou para trás e isto ficou provado com esta crise.

Silvio Soares Nazaré – (passou à leitura dos chats) colocando a pergunta da Jussara, sobre a saída da Ângela Merkel – Juliano Alves Pinto – É uma grande liderança e vai ficar um vácuo. Ela encarnou um talento de estadista.

Presidente José Anchieta da Silva – Já encerrando, informo que esta apresentação e este Conselho são muito importantes e que esta Casa está aberta a sua presença. A ACMinas vai ocupar seu lugar e o Senhor Juliano, está nos ajudando muito. Parabéns!

**ENCERRAMENTO** – O Presidente Silvio Soares Nazaré, agradeceu ao Palestrante em nome de todo o Conselho, dizendo que com certeza saímos mais ricos de informações desta reunião. Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2021.

**Presidente**

**Margareth Viegas**